

INDICADORES IBGE

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
REGIONAL

NOVEMBRO / 95

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
José Serra

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Solange Makrakis (em exercício)

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Isabella Chataignier
José Leonídio Madureira de Sousa Santos
Myrian Thereza Ferreira

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo
Sonia Côrtes Gouvêa Mesquita

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	13
Região Nordeste	15
Pernambuco	16
Bahia	17
Minas Gerais	18
Rio de Janeiro	19
São Paulo	20
Região Sul	21
Paraná	22
Santa Catarina	23
Rio Grande do Sul	24

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial revelam, em novembro, um quadro generalizado de resultados negativos. Na comparação com igual mês do ano anterior, todos os locais apontam recuo, com a indústria do Rio Grande do Sul (-17,5%) atingindo a pior marca neste indicador. Abaixo da média nacional (-4,5%) encontram-se ainda: Região Sul (-8,8%), Pernambuco (-8,0%), São Paulo (-7,8%), Nordeste (-5,3%), Santa Catarina (-5,1%), Bahia (-5,1%) e Paraná (-4,6%). Minas Gerais aponta redução de -0,3% e o Rio de Janeiro de -0,1%, configurando, assim, as melhores taxas relativas.

No acumulado janeiro-novembro, as indústrias de Santa Catarina (7,0%) e de Pernambuco (6,8%) consolidam a liderança do desempenho regional. Ostentando crescimento figuram também: Nordeste (1,9%), Minas Gerais (4,2%), Rio de Janeiro (1,5%) e São Paulo (2,9%). O Rio Grande do Sul fica com a performance mais desfavorável (-5,7%), explicada, em grande medida, pela queda na produção de máquinas e equipamentos agrícolas que reflete a paralisação dos investimentos do setor. A região Sul (-1,1%), Paraná (-4,8%) e Bahia (-0,3%) também assinalam resultados negativos.

Em novembro, a **indústria nordestina** registra queda no volume produzido no indicador mensal (-5,3%), mantendo, ainda, crescimento no acumulado no ano (1,9%) e no dos últimos doze meses (3,5%).

Dentre os quinze gêneros analisados, nove apresentaram taxas negativas na comparação com igual mês do ano anterior. Os principais destaques negativos ficaram por conta da têxtil (-30,0%), química (-7,1%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-20,9%), já os positivos foram assinalados em produtos alimentares (6,6%) e na extrativa mineral (2,5%).

O indicador acumulado no ano aponta trajetória de desaceleração do ritmo de crescimento ao registrar taxa de 1,9%, menor portanto do que as verificadas em outubro (2,8%) e em setembro (3,1%). Dos setores analisados, as principais contribuições positivas vieram de produtos alimentares (11,4%), química (2,2%) e minerais não metálicos (13,2%).

Na comparação acumulada dos últimos doze meses (3,5%), os maiores

resultados positivos foram assinalados em fumo (27,6%), bebidas (27,5%) e em minerais não metálicos (13,6%). Por outro lado, couros e peles (-11,3%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-7,0%) atingem as mais expressivas taxas negativas.

A **indústria pernambucana** registra, em novembro, taxa negativa na comparação com igual mês do ano anterior (-8,0%) e variações positivas nos indicadores acumulados no ano (6,8%) e no dos últimos doze meses (8,3%).

Com o desempenho negativo registrado no comparativo mensal (-8,0%), o parque fabril de Pernambuco mantém o quadro de retração que vem sendo assinalado desde junho de 1995. Contribuíram significativamente na composição da taxa global de -8,0%, a indústria têxtil (-43,6%), química (-18,5%), vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-24,9%) e metalúrgica (-19,8%), que por sua vez tiveram suas performances influenciadas pela queda na produção de tecidos de malha, fertilizantes compostos NPK, camisetas e perfis de alumínio, respectivamente. Em sentido oposto, somente produtos alimentares (11,2%), couros e peles (46,7%) e minerais não metálicos (4,7%) apontaram crescimento.

Os indicadores acumulados no ano (6,8%) e dos últimos doze meses (8,3%) além de manterem o movimento de desaceleração do ritmo de crescimento, apresentam os mesmos gêneros responsáveis pelos maiores impactos na formação das taxas globais. Positivamente, as principais influências vieram de produtos alimentares, material elétrico e de comunicações e de minerais não metálicos, enquanto têxtil e vestuário registram as maiores contribuições negativas.

A **indústria baiana** registra, em novembro, queda de -5,1% no indicador mensal e de -0,3% no acumulado do ano, enquanto, na comparação acumulada dos últimos doze meses o resultado é positivo (1,1%).

No confronto com igual mês do ano anterior (-5,1%), nove dentre os doze setores analisados apresentam desempenho negativo. As maiores contribuições na formação da taxa global vieram da química (-5,5%), têxtil (-40,9%) e metalúrgica (-7,9%). Cabe destacar, que o recuo desses gêneros deve-se, em boa medida, a redução na produção de óleos lubrificantes, tecidos impermeáveis e vergalhões de cobre, respectivamente. Já produtos alimentares (8,6%), material elétrico e de comunicações (25,3%) e borracha (13,5%) foram os únicos segmentos com variações positivas.

O indicador acumulado no ano (-0,3%) registra a primeira taxa negativa desde agosto de 1994, confirmando o quadro, já detectado em outras regiões, de

redução da atividade produtiva no segundo semestre deste ano. Extrativa mineral (-5,9%), produtos alimentares (-3,8%) e material elétrico e de comunicações (-1,4%) foram os setores que detiveram os principais impactos no resultado global. Em contrapartida, a química (1,1%) e bebidas (33,4%) destacam-se por assinalarem as maiores contribuições positivas.

A indústria de **Minas Gerais** assinala, em novembro, retração de -0,3% frente ao mês anterior. Este resultado, apesar de negativo, é superior ao obtido pela média nacional (-4,5%). O indicador acumulado no ano aponta crescimento de 4,2% e o dos últimos doze meses de 5,0%.

No confronto novembro 95/novembro 94, verificam-se reduções em nove dos dezesseis gêneros industriais. Os maiores declínios são apontados pelos segmentos têxtil (-22,9%), couros e peles (-16,1%) e metalúrgica (-10,3%). Por outro lado, os ramos de produtos alimentares, com expansão de 54,9%, e de perfumaria, sabões e velas (28,8%) figuram com os melhores desempenhos, influenciados, em boa medida, pelos acréscimos na produção de molhos preparados-exclusive para massas e de detergentes para uso doméstico, respectivamente.

Em relação ao indicador acumulado no ano, a taxa de 4,2% significa o terceiro melhor resultado dentre os locais pesquisados. Este desempenho é explicado, basicamente, pelo subsetor de alimentares (30,2%) que contribuiu com 70% na formação da taxa global. Cinco segmentos industriais também assinalam acréscimos bastante significativos: perfumaria, sabões e velas (41,1%), bebidas (24,8%), material elétrico e de comunicações (24,1%), matérias plásticas (15,1%) e fumo (12,0%). Em contrapartida, cinco ramos industriais revelam recuo, estabelecendo-se as mais expressivas reduções em têxtil (-12,1%) e couros e peles (-16,8%), com destaque para os declínios na produção de tecidos de algodão e de vaquetas.

O Estado do **Rio de Janeiro** volta, em novembro, a registrar recuo na atividade industrial: -0,1% frente a igual mês do ano anterior. Com isso, os resultados para períodos mais abrangentes exibem ligeiro declínio frente aos apontados no mês passado: 1,5% no acumulado janeiro-novembro e 2,0% nos últimos doze meses.

Na comparação com novembro de 1994, o declínio de -0,1% resulta de desempenhos negativos na maioria (doze) dos subsetores investigados. As piores marcas são registradas pelas indústrias de couros e peles (-49,2%) e têxtil (-42,5%). Esta última responde pelo maior impacto negativo na taxa global e está influenciada,

principalmente, pelo decréscimo na produção de tecidos de algodão, provavelmente afetado pelas importações do produto. O segmento de produtos alimentares, com retração de -17,4%, figura com a segunda maior contribuição negativa, tendo açúcar cristal como principal produto responsável. Extrativa mineral (19,8%), borracha (5,9%), química (12,0%) e bebidas (9,8%) são os únicos ramos industriais que apontam acréscimo neste indicador.

No acumulado do ano, a expansão de 1,5% foi determinada, basicamente, pelo aumento registrado na extrativa mineral (6,1%). As indústrias de bebidas (31,8%), matérias plásticas (24,6%) e farmacêutica (17,6%) exibem os melhores resultados, influenciadas, principalmente, pelos incrementos na produção de cerveja, sacos e sacolas de material plástico e vitaminas, respectivamente. Sete segmentos industriais ostentam retrações, ficando as mais acentuadas por conta de couros e peles (-32,1%), têxtil (-16,9%) e perfumaria, sabões e velas (-12,3%).

Em novembro, a indústria de **São Paulo** registra, pelo quinto mês consecutivo, queda na comparação com igual mês do ano anterior (-7,8%). Com esse resultado, a trajetória declinante da atividade industrial do estado, iniciada em maio último, se mantém. O indicador acumulado no ano aponta crescimento de 2,9% e o dos últimos doze meses de 4,2%.

A queda de -7,8% no confronto com novembro de 1994, sofre a influência, principalmente, das reduções assinaladas pelos segmentos mecânico (-24,5%) e metalúrgico (-18,5%). No primeiro, o comportamento desfavorável é creditado, principalmente, ao recuo na produção de tratores agrícolas refletindo a paralisação dos investimentos do setor agrícola. Com taxas positivas figuram oito subsetores industriais, ficando os maiores acréscimos por conta de alimentares (15,3%) e couros e peles (10,2%).

A produção acumulada no ano (2,9%) reflete desempenhos positivos em catorze dos vinte gêneros industriais. A maior contribuição positiva para o resultado global se estabeleceu em material elétrico e de comunicações (10,7%). As indústrias de fumo (20,9%), farmacêutica (19,8%), bebidas (15,1%), matérias plásticas (11,9%) e minerais não metálicos (11,3%) revelam, também, acréscimos bastante expressivos. Em sentido contrário, os declínios mais acentuados são registrados por vestuário (-8,9%) e mobiliário (-5,0%).

Assinalando em novembro deste ano -8,8% de queda, no comparativo a igual mês do ano anterior, a indústria da **Região Sul** se situa bem abaixo da média nacional

(-4,5%). Isto em razão do comportamento negativo registrado por todos os locais que compõem a região, principalmente do Rio Grande do Sul (-17,5%), que obteve o pior desempenho em nível regional. Santa Catarina (-5,1%) e Paraná (-4,6%), ainda que negativos, ficaram acima da média da Região Sul. Na comparação mensal, os setores mecânico (-43,5%), material de transporte (-34,7%) e vestuário (-13,0%), afetados pelo decréscimo na produção de colhedoras agrícolas, caminhões e blusas, blusões e camisas esporte, foram as principais contribuições negativas na formação da taxa global. Em termos acumulados, a Região Sul revelou taxas de -1,1% em janeiro-novembro e 0,1% nos últimos doze meses.

Em novembro, a atividade industrial do **Paraná** prossegue em níveis inferiores aos do ano passado: frente a igual mês de 1994 a retração atinge -4,6% e no acumulado do ano -4,8%. Nos últimos doze meses, a indústria assinala queda de -3,6%.

No confronto mensal, as indústrias de material de transporte (-53,4%) e mecânica (-21,4%) respondem pelas maiores influências negativas no resultado global. O primeiro subsetor tem seu fraco desempenho marcado, principalmente, pela queda na produção de caminhões pesados, e o segundo, pela retração em colhedoras agrícolas. Nestes produtos o fator que basicamente explica o recuo na produção é a rigidez na política de crédito, principalmente no que tange às taxas de juros. Em sentido contrário, produtos alimentares (8,7%) e minerais não metálicos (25,6%) figuram com as maiores contribuições positivas no cômputo geral, com destaque para o incremento na produção de óleo de soja, em bruto e de cimento pozolânico, respectivamente.

No que tange à produção acumulada no ano, o resultado negativo de -4,8%, sofre o impacto, principalmente, da queda assinalada na química (-13,5%) e em alimentares (-11,2%). A indústria do fumo (-27,1%) registra o pior desempenho dentre os segmentos investigados em função, principalmente, do declínio na produção de fumo em folha beneficiado. Dentre os dez ramos industriais que assinalam crescimento, os destaques são: bebidas (36,3%), mobiliário (21,7%), minerais não metálicos (17,0%) e mecânica (16,5%). Este último responde pelo maior impacto no resultado global, e está influenciado, em boa medida, pelos incrementos na produção de fornos industriais não-elétricos e de freezers.

Em novembro, a **indústria catarinense** registra desempenho negativo (-5,1%) em relação a igual mês do ano anterior. Esse resultado marca um recuo de -5,9 pontos percentuais em relação a outubro (0,8%). Em termos acumulados, o estado ainda apresenta resultados positivos de 7,0% e 7,7%, respectivamente para o período de

janeiro-novembro e para os último doze meses.

A queda de -5,1% no indicador mensal é resultante de decréscimos verificados em oito dos dezessete ramos pesquisados. Entre as quedas, figuram como as de maiores impactos aquelas ocorridas nos setores de vestuário (-25,1%), metalúrgica (-22,4%) e têxtil (-12,7%), influenciados por blusas, e blusões e camisas esporte, ferro e aço fundido e tecidos de algodão, respectivamente. Por outro lado, o destaque positivo foi o segmento de produtos de matérias plásticas com crescimento de 25,3%, devido, principalmente, a expansão na produção de mangueiras, canos e tubos de plástico.

Com o desempenho negativo deste mês, o indicador acumulado, ainda que positivo, assinala seu pior resultado do ano (7,0%). Essa taxa foi sustentada, principalmente, pela boa performance apresentada pelos setores de produtos alimentares (8,4%), matérias plásticas (34,7%) e material elétrico e de comunicações (27,2%). Em contrapartida, as principais retrações ocorreram em vestuário (-6,6%) e couros e peles (-47,9%).

Apresentando uma queda de -17,5% no indicador mensal de novembro, o **Rio Grande do Sul** registrou mais um desempenho negativo, fato que vem ocorrendo desde maio último. A taxa deste mês coloca a indústria do estado como a de pior performance entre todos os locais pesquisados. Os indicadores acumulados também apresentam decréscimos, com taxa de -5,7% no período janeiro-novembro e -3,7% para os últimos doze meses.

O resultado mensal está estritamente relacionado a queda de -68,3% da mecânica, devido, basicamente, a forte redução na produção de tratores e colhedeiças agrícolas. Pela significativa participação deste setor no parque fabril gaúcho, esse recuo contribuiu com cerca de 85% da formação da taxa global. Em menor medida, destacaram-se ainda em termos de contribuições negativas, os seguintes gêneros: metalúrgica (-35,8%), vestuário (-10,6%) e material de transporte (-22,9%). Neste indicador, somente oito dos dezenove segmentos investigados assinalaram aumento de produção, ficando o destaque para produtos alimentares, com crescimento de 11,3%, influenciado, principalmente, pelo aumento na produção de arroz beneficiado.

Como reflexo da fraca performance apresentada pela indústria durante quase todo o ano, o Rio Grande do Sul chega a novembro acumulando -5,7% de queda, levando o estado a registrar o pior resultado regional também para este indicador. A maior contribuição negativa veio da mecânica, que até novembro acumulou uma queda de

-37,9%. Por outro lado, a indústria de produtos alimentares, motivada pela expansão da produção de óleo de soja, atingiu 9,0% de crescimento no período janeiro-novembro e foi o destaque positivo nesta comparação.

O indicador acumulado dos últimos doze meses (-3,7%) também sentiu a continuidade do movimento de aceleração no ritmo de queda, recuando -3,0 pontos percentuais com relação ao resultado do mês passado (-0,7%), e delineando, assim, um quadro com poucas perspectivas de melhoras, pelo menos no curto prazo.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
NOVEMBRO / 1995

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - NOV	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	- 5,3	1,9	3,5
PERNAMBUCO	- 8,0	6,8	8,3
BAHIA	- 5,1	- 0,3	1,1
MINAS GERAIS	- 0,3	4,2	5,0
RIO DE JANEIRO	- 0,1	1,5	2,0
SÃO PAULO	- 7,8	2,9	4,2
REGIÃO SUL	- 8,8	- 1,1	0,1
PARANÁ	- 4,6	- 4,8	- 3,6
SANTA CATARINA	- 5,1	7,0	7,7
RIO GRANDE DO SUL	-17,5	- 5,7	- 3,7
BRASIL	- 4,5	3,0	4,1

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - NOVEMBRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

G Ê N E R O S	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	72,5	- 0,04	94,1	- 1,11	107,4	0,50	106,1	1,87
MINERAIS NÃO METÁLICOS	122,4	1,43	102,3	0,05	104,5	0,28	104,9	0,10
METALÚRGICA	96,3	- 0,30	100,5	0,04	97,8	- 0,77	95,9	- 0,62
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	118,9	2,09	98,6	- 0,03	124,1	1,03	105,5	0,23
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	96,4	- 0,32	96,0	- 0,25
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	60,1	- 0,77	-	-	106,6	0,06	-	-
PAPEL E PAPELÃO	107,0	0,19	111,6	0,06	99,7	- 0,01	96,0	- 0,05
BORRACHA	-	-	96,5	- 0,01	-	-	106,4	0,07
COUROS E PELES	89,1	- 0,13	-	-	83,3	- 0,06	67,9	- 0,05
QUÍMICA	103,5	0,45	101,1	0,59	105,4	0,75	95,3	- 0,86
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	117,6	0,57
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	81,4	- 0,19	115,9	0,04	141,1	0,08	87,7	- 0,10
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	93,7	- 0,22	96,9	- 0,02	115,1	0,13	124,6	0,53
TÊXTIL	84,2	- 2,09	104,3	0,11	88,0	- 0,81	83,1	- 0,72
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	82,1	- 2,11	-	-	101,0	0,02	101,6	0,06
PRODUTOS ALIMENTARES	134,2	7,26	96,3	- 0,30	130,2	2,97	107,3	0,41
BEBIDAS	116,4	0,65	133,4	0,29	124,8	0,16	131,8	0,27
FUMO	155,1	0,57	-	-	112,0	0,23	-	-
INDÚSTRIA GERAL	106,8	6,79	99,7	- 0,29	104,2	4,24	101,5	1,46

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1995
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - NOVEMBRO
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

G Ê N E R O S	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	103,4	0,00	114,7	0,04	96,6	- 0,07	102,7	0,01
MINERAIS NÃO METÁLICOS	111,3	0,36	117,0	0,71	103,0	0,17	85,5	- 0,23
METALÚRGICA	104,1	0,49	96,4	- 0,10	105,0	0,38	91,5	- 0,67
MECÂNICA	97,7	- 0,31	116,5	1,01	109,7	1,04	62,2	- 7,23
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	110,7	1,03	90,6	- 0,67	127,2	1,27	123,6	0,84
MATERIAL DE TRANSPORTE	106,3	0,72	101,6	0,12	133,3	0,50	113,6	0,59
MADEIRA	99,8	0,00	95,1	- 0,30	100,1	0,01	86,2	- 0,19
MOBILIÁRIO	95,0	- 0,06	121,7	0,43	103,6	0,11	126,9	0,78
PAPEL E PAPELÃO	102,5	0,08	100,1	0,00	115,3	0,78	102,2	0,04
BORRACHA	100,2	0,01	94,3	- 0,01	-	-	108,2	0,15
COUROS E PELES	100,3	0,00	82,2	- 0,08	52,1	- 0,16	84,6	- 0,35
QUÍMICA	100,8	0,14	86,5	- 3,26	114,1	0,14	105,6	0,93
FARMACÊUTICA	119,8	0,42	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	107,9	0,08	110,7	0,03	-	-	92,0	- 0,02
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	111,9	0,27	103,6	0,04	134,7	1,51	107,1	0,08
TÊXTIL	97,7	- 0,13	107,9	0,21	99,7	- 0,04	88,8	- 0,25
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	91,1	- 0,32	89,6	- 0,19	93,4	- 0,78	91,1	- 0,96
PRODUTOS ALIMENTARES	99,1	- 0,07	88,8	- 2,91	108,4	1,86	109,0	1,35
BEBIDAS	115,1	0,14	136,3	0,40	150,5	0,20	100,0	0,00
FUMO	120,9	0,02	72,9	- 0,25	104,2	0,07	86,1	- 0,57
INDÚSTRIA GERAL	102,9	2,87	95,2	- 4,78	107,0	6,99	94,3	- 5,70

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	100,03	115,43	118,11	95,60	100,50	94,71	103,08	102,78	101,88	107,09	105,90	103,49
EXTRATIVA MINERAL....	98,58	104,07	106,39	99,92	104,83	102,52	96,33	97,16	97,65	96,90	97,88	98,01
IND. TRANSFORMAÇÃO...	100,39	118,24	121,00	94,61	99,60	93,16	104,86	104,22	102,93	109,77	107,96	104,87
MIN. NÃO-METALICOS..	96,05	104,21	102,28	97,85	100,78	94,43	117,57	115,56	113,21	117,49	116,50	113,61
METALURGICA.....	105,22	107,95	107,74	92,54	92,84	93,56	103,22	102,12	101,30	109,30	106,33	103,50
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	99,96	111,75	117,53	85,41	98,42	99,56	106,36	105,49	104,89	111,34	108,70	106,81
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	87,50	96,49	93,70	89,38	93,41	88,39	107,95	106,22	104,28	107,19	106,15	105,11
BORRACHA.....	65,39	70,34	72,12	83,02	98,45	103,74	89,13	89,93	90,99	92,16	92,28	93,28
COUROS E PELES.....	91,17	105,68	124,30	77,99	107,58	113,34	81,96	84,40	87,17	85,81	87,71	88,68
QUIMICA.....	115,97	129,29	130,98	100,85	100,67	92,94	103,76	103,39	102,18	108,76	107,48	104,29
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	63,63	66,91	67,77	91,45	91,74	81,08	98,43	97,70	95,87	101,38	100,10	97,11
PROD. MAT. PLASTICAS	75,65	86,15	88,49	80,37	88,98	88,26	90,95	90,73	90,48	98,60	96,71	93,72
TEXTIL.....	91,56	90,84	87,71	68,63	72,43	69,98	101,86	98,41	95,42	109,32	104,28	98,78
VEST., CALÇ., ART. TEC.	83,07	92,03	101,64	70,12	81,05	79,13	93,10	91,83	90,47	100,73	97,66	93,00
PROD. ALIMENTARES...	89,82	142,27	150,05	118,80	121,36	106,57	110,72	112,30	111,43	114,24	113,73	111,98
BEBIDAS.....	121,41	125,71	121,46	116,91	111,37	101,16	132,73	130,17	126,88	133,63	131,62	127,50
FUMO.....	64,38	60,18	66,60	154,74	157,35	135,87	133,92	135,54	135,56	108,24	117,93	127,60

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	83,74	117,68	125,51	87,21	98,10	92,01	110,89	109,11	106,79	113,16	110,87	108,31
EXTRATIVA MINERAL....	34,67	35,33	36,63	50,65	48,25	44,88	78,81	75,67	72,50	87,76	83,61	78,44
IND. TRANSFORMAÇÃO...	83,83	117,82	125,67	87,26	98,16	92,06	110,94	109,16	106,84	113,20	110,91	108,35
MIN. NÃO-METALICOS..	95,98	104,40	104,38	109,65	107,66	104,72	126,95	124,60	122,39	125,41	124,71	122,64
METALURGICA.....	115,30	120,42	114,98	92,43	84,98	80,16	100,11	98,29	96,32	107,29	103,41	99,09
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	100,62	106,80	105,18	103,33	103,56	97,36	123,78	121,47	118,90	123,49	121,47	119,14
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	46,24	44,82	45,56	33,05	35,58	32,66	67,69	63,78	60,07	84,71	75,05	65,25
PAPEL E PAPELÃO.....	93,21	99,04	95,15	94,93	93,73	91,76	111,02	108,83	106,95	108,56	107,29	107,80
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	121,62	121,66	255,08	69,93	93,32	146,68	80,68	81,87	89,13	89,72	90,38	92,81
QUIMICA.....	91,45	109,38	122,63	94,24	81,85	81,54	112,07	107,38	103,54	117,55	112,05	106,79
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	58,21	68,52	70,21	72,09	86,37	70,67	82,28	82,67	81,39	87,26	86,47	82,83
PROD. MAT. PLASTICAS	82,68	95,87	96,21	81,23	95,66	93,74	93,43	93,67	93,68	101,35	99,84	97,06
TEXTIL.....	62,17	67,13	62,49	53,23	60,26	56,36	90,86	87,36	84,19	102,60	95,12	88,01
VEST., CALÇ., ART. TEC.	65,45	75,17	86,61	58,04	74,34	75,10	83,67	82,80	82,05	92,51	89,42	84,52
PROD. ALIMENTARES...	79,54	189,60	210,92	111,45	129,01	111,18	144,40	140,91	134,17	124,48	126,64	130,18
BEBIDAS.....	95,24	97,54	88,31	99,30	105,14	90,54	120,69	119,14	116,43	120,60	120,00	117,32
FUMO.....	74,46	62,31	65,52	135,45	104,33	86,45	174,55	165,89	155,14	136,38	140,58	143,93

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	111,78	114,00	110,65	98,04	101,64	94,89	100,08	100,24	99,72	102,88	102,72	101,11
EXTRATIVA MINERAL....	99,45	105,19	99,27	97,99	110,70	96,67	92,23	93,89	94,14	92,77	94,88	94,92
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,80	116,16	113,44	98,05	99,83	94,52	101,98	101,75	101,03	105,37	104,61	102,57
MIN. NÃO-METALICOS..	73,34	81,04	68,15	75,59	85,34	78,51	107,18	104,73	102,29	107,12	104,42	102,20
METALURGICA.....	98,38	98,52	98,29	94,49	92,39	92,11	102,48	101,43	100,54	111,04	107,29	103,49
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	89,65	116,79	136,22	75,23	111,67	125,30	94,32	95,95	98,57	96,77	97,01	99,59
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	68,49	93,49	97,91	70,82	98,55	99,01	114,85	113,03	111,57	122,28	120,03	115,16
BORRACHA.....	59,79	64,70	67,63	91,78	102,36	113,51	94,42	95,09	96,46	99,02	98,69	100,09
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	130,15	132,33	129,53	99,96	101,94	94,50	101,79	101,80	101,06	105,33	105,11	102,91
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	77,81	76,30	80,25	81,59	71,84	63,64	135,87	125,70	115,86	163,49	144,99	124,72
PROD. MAT. PLASTICAS	71,29	99,65	103,86	77,20	88,43	99,14	97,87	96,58	96,87	116,16	108,21	103,58
TEXTIL.....	72,39	60,74	53,92	77,36	71,84	59,08	113,41	109,21	104,27	114,33	111,76	105,99
VEST., CALÇ., ART. TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	92,51	85,26	79,34	108,73	104,96	108,56	93,98	95,11	96,25	91,50	92,09	93,96
BEBIDAS.....	179,13	179,44	171,70	131,05	104,91	92,45	146,05	139,97	133,40	152,53	145,34	135,31
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	112,91	118,17	115,22	98,18	102,52	99,72	104,98	104,72	104,24	106,43	105,87	105,02
EXTRATIVA MINERAL....	111,77	111,27	111,04	99,43	99,21	103,08	108,84	107,81	107,37	108,23	107,56	107,06
IND. TRANSFORMAÇÃO...	112,99	118,69	115,54	98,08	102,76	99,48	104,70	104,49	104,01	106,30	105,75	104,87
MIN. NÃO-METALICOS..	99,72	99,14	97,02	92,52	94,83	95,39	106,76	105,47	104,51	108,38	107,26	105,70
METALURGICA.....	107,32	110,22	105,57	96,64	90,62	89,71	99,61	98,63	97,78	101,90	100,04	98,53
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	176,47	237,06	268,52	71,49	108,00	104,08	129,10	126,75	124,11	132,87	130,52	126,24
MAT. DE TRANSPORTE..	162,19	175,00	180,17	98,87	119,53	103,68	93,28	95,62	96,39	97,96	99,52	99,21
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	114,58	119,34	128,49	88,23	89,72	95,80	110,71	107,99	106,58	116,77	111,42	108,56
PAPEL E PAPELÃO.....	98,54	96,55	101,74	113,02	97,45	103,44	99,49	99,28	99,67	107,62	102,19	100,99
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	69,11	85,33	86,66	66,33	89,08	83,93	82,42	83,17	83,25	84,02	83,99	82,60
QUIMICA.....	123,54	122,55	104,67	107,42	115,05	97,18	105,24	106,24	105,39	104,80	106,83	106,26
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	237,08	295,11	286,41	100,55	122,42	128,80	146,61	142,89	141,14	141,60	140,12	142,11
PROD. MAT. PLASTICAS	106,91	111,67	110,35	91,94	90,75	89,06	122,63	118,48	115,07	130,58	124,75	118,75
TEXTIL.....	62,76	76,90	74,55	65,67	78,70	77,11	90,27	89,07	87,95	95,65	92,68	89,63
VEST., CALÇ., ART. TEC.	63,30	64,63	77,04	93,85	94,70	100,00	101,95	101,15	101,02	99,91	99,21	98,98
PROD. ALIMENTARES...	139,44	147,09	145,84	129,64	146,04	154,92	125,73	127,80	130,15	120,84	124,34	128,84
BEBIDAS.....	101,35	101,18	91,28	97,99	96,95	93,19	133,27	128,62	124,81	130,76	127,53	124,79
FUMO.....	126,49	135,11	144,01	86,36	88,91	96,37	117,34	113,89	112,03	119,76	115,51	112,72

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	108,71	114,14	106,19	99,31	104,63	99,88	101,27	101,62	101,46	102,52	102,49	101,97
EXTRATIVA MINERAL....	123,55	134,45	125,27	117,29	124,15	119,80	102,69	104,78	106,07	102,17	104,36	106,19
IND. TRANSFORMAÇÃO...	102,60	105,79	98,34	92,30	96,68	91,88	100,62	100,19	99,39	102,68	101,63	100,06
MIN. NÃO-METALICOS..	79,20	84,19	91,92	85,76	92,24	98,41	107,31	105,65	104,92	106,64	105,79	105,45
METALURGICA.....	111,39	107,23	105,32	82,40	80,81	84,26	99,00	97,03	95,85	101,82	98,85	97,17
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETRICO E COM.	91,74	95,84	81,89	106,48	89,82	80,75	110,87	108,32	105,48	113,56	109,82	105,68
MAT. DE TRANSPORTE..	131,17	115,16	114,36	105,67	96,77	97,35	95,78	95,87	96,00	95,01	95,26	95,22
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO.....	82,60	96,96	86,92	83,09	97,40	93,01	96,21	96,34	96,03	95,68	95,13	95,21
BORRACHA.....	112,22	112,41	115,82	86,84	92,30	105,90	108,26	106,49	106,44	114,87	112,33	110,58
COUROS E PELES.....	42,20	47,06	46,56	47,44	56,07	50,82	72,11	70,17	67,91	80,73	77,90	72,06
QUIMICA.....	107,45	115,12	99,29	104,49	123,02	112,03	90,55	93,75	95,32	90,90	93,63	95,01
FARMACEUTICA.....	78,60	95,48	94,10	85,46	102,44	88,32	123,90	121,45	117,61	125,74	122,82	117,20
PERF., SABÕES, VELAS	77,87	79,57	81,33	77,32	72,31	72,24	91,52	89,45	87,74	92,73	89,89	87,94
PROD. MAT. PLASTICAS	98,54	107,66	109,78	97,76	104,96	97,27	131,72	128,38	124,63	132,99	130,42	125,97
TEXTIL.....	63,03	69,81	69,05	50,31	59,03	57,46	89,30	85,98	83,12	96,90	92,19	87,50
VEST., CALÇ., ART. TEC.	88,34	108,64	108,76	80,35	98,05	89,94	103,90	103,19	101,64	109,00	106,95	103,10
PROD. ALIMENTARES...	123,88	114,59	92,52	104,08	93,19	82,57	112,86	110,26	107,27	118,39	114,26	108,49
BEBIDAS.....	104,22	112,66	125,82	114,05	107,46	109,80	139,49	135,07	131,76	133,51	132,04	130,79
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	115,14	117,37	114,10	90,76	93,27	92,16	105,44	104,06	102,87	107,94	106,14	104,21
EXTRATIVA MINERAL....	100,49	102,85	97,25	95,00	99,39	95,00	104,87	104,28	103,40	106,77	105,23	104,03
IND. TRANSFORMAÇÃO...	115,16	117,39	114,12	90,76	93,26	92,16	105,44	104,06	102,87	107,94	106,14	104,21
MIN. NÃO-METALICOS..	110,34	114,04	110,76	100,66	104,80	100,42	113,45	112,52	111,33	113,02	112,99	111,80
METALURGICA.....	109,94	114,28	109,06	85,43	87,50	81,49	109,00	106,61	104,05	113,31	110,18	106,40
MECANICA.....	103,51	104,43	101,21	74,74	77,82	75,51	102,89	100,15	97,72	107,89	103,87	99,93
MAT. ELETRICO E COM.	121,41	116,54	123,88	96,16	95,22	94,70	114,74	112,55	110,65	116,27	114,15	111,57
MAT. DE TRANSPORTE..	117,96	137,68	135,03	96,12	97,68	93,00	109,03	107,77	106,26	109,78	108,69	107,18
MADEIRA.....	113,75	104,82	109,78	88,77	79,63	89,23	103,78	100,96	99,80	108,27	104,36	102,14
MOBILIARIO.....	87,49	87,70	91,37	74,43	75,68	74,31	100,97	97,77	94,99	106,37	101,38	96,93
PAPEL E PAPELÃO.....	101,93	101,63	101,82	94,02	88,12	89,03	106,04	104,03	102,53	107,32	105,31	103,41
BORRACHA.....	93,63	102,53	99,68	78,58	78,88	79,81	105,46	102,45	100,24	108,55	105,49	102,47
COUROS E PELES.....	106,33	109,19	113,49	105,58	107,15	110,19	98,55	99,37	100,32	97,87	98,67	99,98
QUIMICA.....	141,31	137,60	123,79	102,71	106,25	107,88	99,23	100,04	100,77	101,19	101,49	101,75
FARMACEUTICA.....	106,23	112,28	112,04	95,93	110,37	101,14	123,22	121,90	119,80	123,91	122,85	120,36
PERF., SABÕES, VELAS	112,69	120,19	121,93	91,01	99,13	100,33	109,96	108,72	107,86	113,68	111,94	110,31
PROD. MAT. PLASTICAS	102,68	113,89	118,54	90,88	97,01	96,35	116,21	113,90	111,93	117,82	115,83	113,29
TEXTIL.....	84,81	87,51	87,13	79,49	77,51	76,68	103,10	100,12	97,66	108,72	104,63	100,32
VEST., CALÇ., ART. TEC.	79,47	83,35	92,08	74,16	80,34	78,84	94,11	92,59	91,07	96,12	94,49	91,81
PROD. ALIMENTARES...	131,27	128,97	121,77	94,04	102,77	115,26	96,74	97,47	99,11	97,68	97,39	98,99
BEBIDAS.....	156,17	142,41	152,82	101,72	97,18	102,72	119,86	116,80	115,11	121,54	119,02	116,32
FUMO.....	118,91	121,73	135,61	101,97	86,38	105,35	128,61	122,85	120,91	132,08	124,55	120,96

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1995

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	109,89	116,71	114,86	85,79	92,51	91,19	100,63	99,77	98,95	103,34	101,81	100,13
EXTRATIVA MINERAL....	96,89	103,09	98,12	103,56	123,64	104,59	100,44	102,48	102,67	100,66	103,00	103,25
IND. TRANSFORMAÇÃO...	110,04	116,86	115,05	85,64	92,28	91,07	100,63	99,75	98,92	103,36	101,80	100,10
MIN. NÃO-METALICOS..	106,87	102,08	105,05	90,31	90,53	96,55	107,21	105,41	104,58	107,12	106,22	105,58
METALURGICA.....	108,51	118,16	115,36	73,54	79,34	73,24	105,24	102,35	99,29	111,21	107,10	101,74
MECANICA.....	91,27	89,46	98,34	51,93	51,15	56,51	87,78	83,55	80,75	97,19	90,46	84,61
MAT. ELETRICO E COM.	141,11	137,09	131,72	95,51	98,47	95,48	117,88	115,89	114,01	117,29	115,07	113,73
MAT. DE TRANSPORTE..	152,48	127,72	131,62	78,33	65,74	65,35	120,09	113,98	108,91	123,64	117,61	111,55
MADEIRA.....	104,17	107,51	108,29	90,14	101,12	98,44	93,87	94,57	94,92	95,21	95,61	95,99
MOBILIARIO.....	135,88	150,88	160,82	91,36	104,65	100,83	125,57	122,95	120,25	126,57	124,49	121,43
PAPEL E PAPELÃO....	101,24	109,26	108,69	93,07	97,39	98,98	103,95	103,24	102,83	104,21	103,55	103,18
BORRACHA.....	98,08	105,32	103,59	87,70	90,56	87,64	112,53	109,87	107,43	115,77	113,20	110,28
COUROS E PELES.....	64,71	75,62	74,47	61,61	75,51	76,35	77,51	77,32	77,24	80,17	78,78	77,46
QUIMICA.....	146,22	160,76	149,60	93,57	104,83	105,65	93,38	94,73	95,81	98,48	97,65	97,11
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	115,95	135,32	118,87	87,27	109,25	94,74	100,00	101,00	100,38	101,39	101,82	100,43
PROD. MAT. PLASTICAS	116,76	136,80	133,82	106,02	114,93	114,78	119,30	118,75	118,32	118,16	118,16	118,11
TEXTIL.....	69,82	78,75	77,91	78,68	86,15	84,83	103,02	101,34	99,84	104,72	102,94	100,65
VEST., CALÇ., ART. TEC.	92,46	108,43	106,67	82,88	97,11	86,98	95,37	95,56	94,61	96,73	97,11	95,27
PROD. ALIMENTARES...	119,07	126,80	121,62	103,28	112,94	113,64	103,41	104,36	105,16	102,27	103,34	104,67
BEBIDAS.....	95,87	95,38	111,74	107,24	100,56	95,20	111,44	110,40	108,80	113,50	112,44	110,66
FUMO.....	13,57	14,94	13,16	62,39	115,23	108,18	84,17	84,48	84,69	84,84	84,81	84,81

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	114,62	114,94	111,89	87,60	91,31	95,39	95,67	95,21	95,22	97,89	96,92	96,40
EXTRATIVA MINERAL....	109,34	105,48	99,29	133,00	129,41	127,12	111,76	113,53	114,72	100,28	104,82	109,96
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,64	114,98	111,93	87,49	91,22	95,31	95,63	95,16	95,18	97,88	96,90	96,36
MIN. NÃO-METALICOS..	117,12	103,35	119,47	117,29	112,79	125,59	116,48	116,12	117,00	113,52	114,94	116,78
METALURGICA.....	118,33	115,99	117,94	87,45	81,42	84,50	99,73	97,67	96,36	104,21	102,33	99,83
MECANICA.....	127,76	137,09	137,99	82,73	73,41	78,61	130,37	121,85	116,52	137,32	127,26	120,21
MAT. ELETRICO E COM.	78,42	63,65	70,58	56,96	53,28	73,88	95,40	91,74	90,58	92,72	88,45	89,49
MAT. DE TRANSPORTE..	202,03	114,64	113,54	89,41	49,02	46,63	114,96	107,80	101,59	118,87	111,74	103,79
MADEIRA.....	95,42	104,83	105,52	81,76	96,47	98,24	94,61	94,80	95,12	98,39	97,29	96,74
MOBILIARIO.....	112,92	120,70	139,21	95,82	103,74	104,22	127,19	124,23	121,69	128,77	126,87	123,51
PAPEL E PAPELÃO....	101,03	101,32	108,86	94,04	88,89	100,11	101,42	100,04	100,05	103,02	101,40	101,19
BORRACHA.....	61,75	47,95	60,50	76,11	56,25	85,22	101,72	95,35	94,29	109,11	102,45	97,98
COUROS E PELES.....	46,20	68,08	68,14	51,10	73,68	77,12	83,80	82,74	82,23	88,68	85,80	83,93
QUIMICA.....	143,53	149,28	136,78	92,83	105,99	102,31	82,10	84,77	86,46	88,16	88,38	88,05
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	101,01	125,84	110,24	91,30	104,65	93,23	114,09	112,87	110,65	114,08	112,45	111,38
PROD. MAT. PLASTICAS	96,35	101,52	100,33	99,66	102,33	95,43	104,96	104,65	103,62	99,13	101,50	102,02
TEXTIL.....	31,17	31,05	31,96	80,53	82,67	86,42	110,82	109,12	107,85	110,23	109,91	109,27
VEST., CALÇ., ART. TEC.	52,57	211,96	152,24	31,15	161,55	108,88	81,79	87,96	89,56	77,99	96,67	96,77
PROD. ALIMENTARES...	113,86	116,49	108,71	87,44	95,98	108,69	86,25	87,20	88,80	86,72	86,96	88,84
BEBIDAS.....	111,86	116,97	135,46	121,87	106,31	124,01	142,79	137,91	136,27	145,86	140,27	138,52
FUMO.....	84,86	91,32	83,96	126,36	119,89	109,80	68,32	70,99	72,91	74,06	73,99	74,19

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	113,17	120,87	115,75	94,51	100,76	94,87	109,28	108,34	106,99	110,13	109,33	107,71
EXTRATIVA MINERAL....	67,96	70,81	63,09	89,91	96,83	91,86	97,09	97,06	96,61	98,12	98,25	98,56
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,66	122,53	117,49	94,60	100,84	94,93	109,55	108,59	107,21	110,39	109,57	107,90
MIN. NÃO-METALICOS..	107,93	106,17	104,11	83,69	83,87	85,65	107,61	104,90	103,00	107,56	105,92	104,36
METALURGICA.....	123,77	135,84	133,07	73,83	85,23	77,65	111,04	108,23	105,02	116,21	112,17	107,10
MECANICA.....	129,16	125,85	135,86	96,71	102,64	106,82	110,81	109,98	109,68	110,20	109,79	109,86
MAT. ELETRICO E COM.	181,07	185,82	136,49	117,11	121,74	81,84	134,29	132,86	127,18	134,05	132,96	127,67
MAT. DE TRANSPORTE..	121,89	139,95	130,78	127,62	125,98	117,07	136,38	135,16	133,26	131,24	133,21	133,55
MADEIRA.....	118,33	114,89	116,21	99,66	112,26	104,85	98,40	99,65	100,12	98,60	100,08	101,12
MOBILIARIO.....	104,67	111,33	104,17	95,39	94,76	88,95	106,57	105,24	103,59	106,02	105,09	103,88
PAPEL E PAPELÃO.....	124,28	132,97	127,11	108,12	110,53	104,36	117,23	116,49	115,27	116,97	116,76	115,58
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	43,35	58,81	66,29	35,03	48,56	71,26	50,88	50,64	52,14	55,62	53,13	52,58
QUIMICA.....	62,04	55,14	65,61	108,26	82,81	106,56	119,71	115,01	114,12	124,63	118,17	116,48
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	116,57	147,11	150,46	106,65	118,14	125,32	138,87	135,98	134,72	142,70	139,04	136,60
TEXTIL.....	87,84	100,71	101,30	79,41	87,55	87,26	102,79	101,08	99,68	104,90	102,86	100,33
VEST., CALÇ., ART. TEC.	92,80	103,02	98,31	81,43	89,02	74,88	97,06	96,05	93,43	100,36	99,81	94,96
PROD. ALIMENTARES...	145,22	155,09	139,20	104,49	109,25	104,25	108,76	108,82	108,38	108,46	108,35	108,32
BEBIDAS.....	119,88	143,00	165,87	171,88	203,40	224,73	140,46	144,92	150,46	129,49	136,15	145,31
FUMO.....	0,20	0,02	0,02	19,05	100,00	100,00	104,20	104,20	104,20	104,20	104,20	104,20

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1995**

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATE SET	ATE OUT	ATE NOV
INDUSTRIA GERAL.....	107,53	117,90	119,88	74,50	83,45	82,47	97,04	95,60	94,30	101,91	99,29	96,27
EXTRATIVA MINERAL....	101,20	109,24	106,05	104,80	131,22	106,26	99,70	102,31	102,67	100,85	103,66	103,65
IND. TRANSFORMAÇÃO...	107,56	117,94	119,94	74,40	83,32	82,39	97,03	95,58	94,28	101,91	99,28	96,24
MIN. NÃO-METALICOS..	88,49	87,41	87,89	68,70	72,01	82,99	87,40	85,74	85,50	91,92	89,10	87,22
METALURGICA.....	92,36	100,11	96,05	66,26	71,33	64,16	97,54	94,65	91,45	104,31	100,01	94,07
MECANICA.....	80,08	70,31	82,55	29,12	27,81	31,71	71,16	65,93	62,15	86,92	77,55	68,16
MAT. ELETRICO E COM.	182,99	176,72	203,09	113,59	117,16	129,65	123,62	122,95	123,60	124,67	124,24	123,60
MAT. DE TRANSPORTE..	126,24	138,15	149,98	63,76	72,81	77,09	123,97	117,98	113,60	128,55	122,05	117,00
MADEIRA.....	94,79	98,38	102,98	76,83	82,33	89,27	86,33	85,91	86,22	90,58	88,99	88,40
MOBILIARIO.....	178,20	208,49	218,71	91,20	112,97	106,85	132,19	129,72	126,87	132,00	130,25	127,32
PAPEL E PAPELÃO.....	72,14	102,00	104,01	64,99	98,93	105,72	102,18	101,84	102,19	101,06	101,33	101,98
BORRACHA.....	101,39	110,26	107,25	88,35	92,14	87,44	113,33	110,77	108,20	116,56	114,02	111,05
COUROS E PELES.....	73,48	83,32	82,79	74,67	94,67	88,05	83,20	84,24	84,58	84,09	84,75	84,16
QUIMICA.....	157,84	182,92	172,06	94,25	101,69	106,18	106,06	105,50	105,57	110,61	107,89	106,69
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	117,16	128,68	114,36	84,49	103,92	90,86	90,85	92,15	92,03	92,33	92,86	91,65
PROD. MAT. PLASTICAS	137,70	155,16	141,80	109,98	121,44	119,40	104,01	105,90	107,13	103,58	104,40	106,21
TEXTIL.....	101,94	106,37	114,35	69,80	68,09	70,88	93,16	90,68	88,84	99,75	94,95	90,78
VEST., CALÇ., ART. TEC.	82,01	98,99	99,42	78,43	96,11	89,44	90,73	91,29	91,10	91,45	92,02	91,36
PROD. ALIMENTARES...	120,94	131,53	135,12	110,60	122,62	111,31	107,37	108,78	109,01	105,98	108,16	108,57
BEBIDAS.....	88,95	83,88	100,01	99,92	91,63	80,41	103,27	102,26	99,96	106,43	105,36	102,27
FUMO.....	10,61	11,94	10,16	44,18	112,07	107,67	85,81	86,00	86,14	86,24	86,22	86,20

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax:(096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 -Tels:(083)241-1560/1640 Fax:(083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax:(081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels:(071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax:(071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel:(048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax:(0482)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 -TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax:(065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II -1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.